

Amai a vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos perseguem e caluniam. Sede, pois, perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito. (S. Mat. V, 44 a 48).

Jesus



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O homem compensado dos sentimentos de caridade e amor ao próximo faz o bem pelo bem, sem esperança de compensação, paga o mal com o bem, toma a defesa do fraco contra o forte e sacrifica o seu interesse à justiça. Kardec

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 8

FRANCA (Estado de São Paulo), 17 DE JANEIRO DE 1935

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 304

A Violência

Amai-vos e perdoai uns aos outros — JESUS

No Brasil, como aliás em toda parte, a maioria dos partidos adota, tácita ou publicamente, o direito da violência contra a violência.

Como admitimos a legítima defesa como base da conservação social, julgamos que quem usa de um tal direito, tem a aprovação humana e divina.

O nosso próprio grande mestre Allan Kardec, quando no seu áureo "Livro dos Espíritos" divisa ao longe a sociedade no estado planetário atual como em "período planetário" assevera que a legítima defesa é uma necessidade, como a razão de viver e progredir.

E certas comunicações astrais vão ao ponto de qualificar como "suicídio" a passividade de quem não reage contra o perigo e a ameaça de sucumbir miseravelmente por mão deliberadamente homicida. Nós, de um modo geral concordamos com as leis de conservação individual e coletiva e não teremos por conseguinte a ousadia de sermos mais humanos e racionais que o próprio Kardecismo. Mas das teses generalizadas a cada caso especificado vai muitas vezes um abismo, o que demonstrarei com algum exemplo da vida quotidiana.

Faz poucas noites eu discorri em público sobre o momento atual, especialmente no que diz respeito à invasão clerical, que, junto com as castas privilegiadas e dominantes, ameaça de naufrágio todo um trabalho secular de progresso político, econômico, espiritual.

A minha conferência, que tinha justamente sabor de propaganda "espiritual", não tinha, certamente, em vista pregar às multidões que cruzassem os braços, mas de armá-las do melhor antídoto do Cristo contra o incremento do fratricídio, e este é o "amai-vos e perdoai uns aos outros".

É simplesmente lógico que amanhã, na perspectiva da invasão da Pátria Brasileira, de um ladrão ou assassino que penetra sorrateiramente num domicílio, um inconsciente que tenta extinguir uma existência por mera brutalidade, um sábio que atenta contra o pudor de uma virgem, fazendo-a escolher entre a deshonra ou a vida—a reação imediata e preventiva é um direito sagrado, sem admitir qualquer ob-

jeção. "Salus suprema lex".

Ha, porém, violências que não somente não se justificam como até mesmo devem ser combatidas. E aqui fulge a verdade grandiosa do Espiritismo, nos dois campos, da Razão e da Conservação.

Terminada a minha conferência, dois extremistas políticos usaram da palavra para comentar de um modo educado e rapidamente a minha conferência, sustentando sem reservas a "violência contra a violência".

Descendo os meus irmãos em Cristo ao caso específico, afirmaram com toda a sinceridade que—por exemplo—no caso da repressão brutal da força contra o povo, por meio dos filhos do povo que são os soldados, torna-se necessário reagir com violência igual. Como a reunião tinha um presidente responsável, julguei melhor não repetir as razões apresentadas na minha conferência "espiritual", resolvendo responder-lhes com o presente artigo que, além do mais, será lido por milhares de profanos, correligionários, simpatizantes, extremistas, etc., dada a imensa difusão do "Correio da Manhã".

E, declaro logo, "tout court" que a advertência do Cristo está justamente, ríta e esticada como um dardo, ferindo no coração aqueles que pregam a violência contra a violência—preferentemente—dentro do mesmo povo, da mesma nação, que sempre fazem presumir um ajuntamento de irmãos étnicos, de raça, de sangue.

Pode, efetivamente, acontecer que um governo desonesto e cruel, pouco se incomodando com o direito da razão e da justiça, estabeleça leis infames de repressão, fazendo metralhar uma multidão que implore publicamente o bem-estar e a paz.

Sabemos que, infelizmente, os instrumentos de um governo assim imoral são os humildes funcionários e os soldados, instrumentos para as carnificinas mais monstruosas, mas—no caso em apreço—a violência do povo estará apta e capaz de destruir a onda de sangue que jorra do alto.

Sou lógico. Se o povo se acha preparado e em condições, poderá—por direito—enfrentar e debelar a reação do poder desumano e incivil (como na revolução francesa); terá feito uso do direito que lhe foi dado pelas razões aci-

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$700 — 15 ks. 10\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua D. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

ma expostas. Mas, se, pelo contrário, este povo não tem a força nem as armas para insurgir-se contra a brutalidade do dominador, então será sábio e prudente que os seus conselheiros (leia mesmo extremistas) evitem um fratricídio inútil e deixem aos missionários ativos do Espiritismo a tarefa de pregar publicamente a condenação moral do governo desonesto e cruel, aplicando oportunamente o lema do Cristo: "amai-vos e perdoai uns aos outros" ao povo e aos soldados...

Estes missionários poderão sofrer todas as consequências físicas, aflições e restrições do próprio governo, mas dentro de muito pouco tempo os frutos serão manifestos, porque há no Céu uma força Divina que atende harmonicamente às invocações pacíficas dos missionários do Amor e do Perdão.

Acima das reações sangrentas existe a lei de equilíbrio que rege o Universo, mesmo se por um momento um fato brutal, a insanidade dos homens, parece perturba-la.

Um exemplo prático temos em lançar uma pedrinha em águas pacíficas: o baque da pedrinha revolucionará estas águas, mais se evitaremos jogar mais seixos, voltará a reinar na superfície das águas a mais perfeita harmonia...

Logo, nos fatores de perturbação individual e coletiva da humanidade, impõe-se a reação imediata, quando não apenas está em perigo a nossa existência, mas também quando temos a nossa disposição os meios defensivos. Desprezar a existência e os meios de defendê-la, é na realidade um "suicídio".

Entretanto, quando—nos casos de coação da liberdade—a inferioridade defensiva do povo é manifesta, cumpre aos Missionários do Bem, publicamente insurgir-se e levanta-lo com a palavra, contra os opressores, e não apenas para induzi-lo à reflexão, mas ainda para preparar os oprimidos para a infalível ressurreição do porvir...

E nós já caminhamos, aceleradamente, para o epílogo

da tragédia humana. Tragédia sem igual na história do mundo.

Que as supremas provas sociais sejam guerras, ou revoluções, cataclismos, epidemias, fomes, etc., o que é certo é que uma violência complexa, estranha, multiforme, manifestar-se-á no ódio mais desesperado.

Infelizes os que unicamente repetirem a reação animal contra... o céu e a terra, deslembrados de que nós apenas colhemos o que semeamos.

Tomem cuidado estes "extremistas" para não acrescentar violências à violência: o quociente será um só, a destruição da Espiritualidade, pela qual nós—Unica Spes—

Personalismo Nefasto

Uma tendência que, infelizmente, está bastante arraigada nos arraiais espíritas, é a que se revela, bastante generalizada, no procedimento de muitos confrades que se julgam, não direi infalíveis, mas cheios de sabedoria, a ponto de formarem um senso próprio sobre certos princípios da nossa querida Doutrina, destoando-se arrogantemente dos seus verdadeiros fundamentos.

Confrades há, que, sem a menor dose de humildade, se arrogam o direito, incontestável até, de interpretar os postulados do Espiritismo a seu talante, dando às suas conclusões pessoais o cunho de tal certeza que não está displicente de uma infalibilidade... papal.

E si bem pensam em desacordo com os princípios que formam o inestimável tesouro que nos veio do Alto, melhor achem, quer como oradores, quer como diretores de centros, jornalistas, ou como simples adetós... paladroses.

E' por isso que vemos em cada canto um "mestre" sui generis a querer implantar nas consciências certas idéias destoantes por completo da Grande Norma que nos deve orientar agora. Digo agora porque o Espiritismo é fundamentalmente eclético e sujeito,

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts

Rs. 1\$500

De 15 a 60 Watts—220 Volts

Rs. 2\$500

só na

Agência FORD

nos batemos ardorosamente. Sim, porque a vida material termina e a espiritual é eterna. Qual é então o dever dos crentes no além, nesta hora de desoladora vigília de expiação planetária?

Um só e indiscutível: prosseguir a violência com o Amor e o Perdão decretados pelo Cristo com o seu precioso santar violência à violência: a que, para que a humanidade ressurgir mais depressa do abismo em que jaz...

Mariano RANGÓ D'ARAGONA

como tudo à Lei da Evolução. O que possuímos na atualidade, felizmente organizado por Allan Kardec, Léon Denis, Flammarion e seus sinceros continuadores, basta para que a Humanidade seja radicalmente transformada no sentido de um profundo esclarecimento intelectual quanto à Ciência e sob o ponto de vista da Moral, para a compreensão nítida dos seus destinos de Amor Fraternal, que deve ser o único liame a congregar os homens. Devemos, pois, antes de tudo, pôr de parte esse orgulhoso personalismo que nos leva a agir segundo o nosso próprio senso divorciado dos princípios fundamentais do Espiritismo, para, humildes, submissos aos superiores ditames dessa Doutrina Salvadora, trabalhar unidos na gigantesca obra de regeneração humana. Sabemos que o orgulho foi, é, e será sempre o nosso maior inimigo. Porque não o extirpamos dos nossos corações?

Espíritas! Estejamos firme e humildemente congregados em torno de Jesus, animados desse espírito de unidade tão necessária que o Mestre, na sublime objetivação do seu Amor à Humanidade, a im-

Cont. na 4a. página

GABINETE DENTÁRIO

DO
Cirurgião Dentista

LUIZ PIMENTEL

Executa todo e qualquer trabalho garantido e a preços módicos — Tratamento completamente indolor
CLÍNICA DIURNA das 7 às 11 e das 12 às 18 horas
CLÍNICA NOTURNA das 19 às 20 horas

Consultório e residência: Rua Campos Sales, 983 — Em frente à Prefeitura Municipal — FRANCA

Balancete da receita e da despesa realizadas e empenhadas da Fundação Casa de Saúde "Allan Kardec" em Dezembro de 1934

RECEITA

DESCONTOS	
Obtidos	62.800
LIVROS	
Recebido de vendas	90.000
ARMAZEM	
Generos fornecidos para alimentação dos doentes e deb. a empregados	4.017.600
CONTAS CORRENTES	
Recebido em dinheiro e creditado a diversos por serviços, fornecimentos, etc.	10.452.700
CONTRIBUIÇÕES	
Recebidas de diversos	3.841.000
IMPRESSOS	
Vendas a dinheiro e a crédito	870.000
ASSINATURAS D'A NOVA ERA	
Recebidas de diversos	1.040.000
PUBLICAÇÕES	
Debitadas neste mês	4.000
TRANSPORTES	
Carretos debitados neste mês	20.000
DONATIVOS	
Recebidos em dinheiro e em gêneros	3.771.900
CAIXA	
Saldo de Novembro Rs.	53.800
Rs.	24.223.800

DESPESA

CONTAS CORRENTES	
Debitado a diversos por pagamentos, etc.	7.243.900
DESPESAS GERAIS	
Creditado por ordenados ao pessoal da C. S. "Allan Kardec", dispendido com selos postais, luz e mais despesas extraordinárias	5.762.700
ORDENADOS	
Creditado ao pessoal d'A Nova Era	610.000
DESPESAS DE VIAGENS	
Despendido durante o mês	149.900
DUPLICATAS A PAGAR	
Pagas neste mês	1.718.000
DESPESAS DE EXPEDIENTE D'A NOVA ERA	
Idem com selos de expedição do jornal, força motriz, luz, etc.	69.600
DESPESAS DE ALIMENTAÇÃO	
Idem durante o mês com generos para alimentação dos asilados da Casa de Saúde	3.017.000
LIMPEZA E DESINFECÇÃO	
Material consumido durante o mês	65.000
ARMAZEM	
Creditado a diversos por compras, donat., etc.	4.413.400
MEDICAMENTOS	
Creditado por medicamentos comprados	686.000
MATERIAL PARA IMPRESSÃO	
Pago frete de materiais	9.300
LIVROS	
Creditado por compras	76.000
COMISSÕES	
Creditadas e pagas neste mês	232.700
DESCONTOS	
Concedidos por pagamentos de impressos	60.000
DESPESAS DE TRANSPORTES	
Dispendido com gasolina	45.000
CONSERVAÇÃO DE IMOVEIS	
Dispendido n/ mês	47.600
CAIXA	
Saldo que passa para Janeiro Rs.	17.700
Rs.	24.223.800

Franca, 30 de Novembro de 1934.

Joaquim Lopes Bernardes
Tesoureiro

José Engracia
Contador

Escritório de DIOCESIO DE PAULA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA DR. JULIO CARDOSO, 575

Franca

FARMÁCIA MODELO

o modelo das FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estoque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO

FRANCA

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde de "Allan Kardec"

Mês de Dezembro — 1934

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 59
Entraram durante o mês 8
Total 67

Tiveram alta: curados 4
» » melhora . . . 1
Falecido 3
Total 8

Soma a deduzir 8
Existem em tmo. 59
Enfermos deste município que estão em tratamento . . . 11

OS FALECIDOS SÃO:

Desconhecido, preto, surdo-mudo, 30 anos presumíveis, procedente da cadeia de Igarapava. Falecido em 15-12-934.
José Soares de Souza, brasileiro, solt., 21 anos, filho de João Soares de Souza, natural e procedente de S. Sebastião do Paraíso. Falecido em 3 do corrente.
Manoel Casemiro Silva, brasileiro, preto, casado, 65 anos, procedente de Ribeirão Corrente n/ Município. Fal. em 23-12-34.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 80
Entraram durante o mês 6
Total 86

Tiveram alta: curadas 6
» » melhoradas 1
Falecida 1
Total 8

Soma a deduzir 8
Existem em tmo. 78
Enfermas deste município que estão em tratamento . . . 20

A FALECIDA É:

Olivia Santos, brasileira, solteira, preta, 18 anos, filha de Oliveira Martins e de Maria Martins, nat. de Amparo e procedente da cadeia local. Falecida em 22-12-34.

Continuam em tratamento:
Mulheres 78
Homens 59
Soma total 137

Médicos assistentes: Drs. J. Matias, Antonio Lopes, A. Diniz da Silva, Orlik Luz e Tomaz Novelino.

Escritório Central, 31/12/934
Provedor — José Marques Garcia
Escriturário — Gerardo Fontoura

CONTRIBUIÇÕES

Misael Prado, 200\$; De Capetinga, 170\$; Maximiliano Brugin, 100\$; Francisco Laporelata, 180\$; Abel Pedrosa, 400\$; Leontina Liporacci, 100\$; Antenor Lourenço, 100\$; João de Freitas, 150\$; Antenor de Oliveira, 100\$; Jovelino de Camargo, 150\$; Laurentino

xuais se resume o destino da vida.

Aí está as avenidas e as artérias centrais desta cidade, com grande número de homens estacionados em suas calçadas, nas horas derradeiras da tarde, a provocar com gestos e cumprimentos quantas senhoras por ali transitam, para mostrar que a educação sexual é uma necessidade para o homem.

Aí estão, senhoras, craprichosamente vestidas, atravessando de ponta a ponta as ruas ditas elegantes, duas, tres, quatro e mais veses, diariamente, durante anos a fio no intuito de se exibirem, para despertar a atenção dos homens e criar seu sequito de admiradores, admiradores estes muitos dos quais aceitarão depois como amantes, para provar que a educação sexual é uma necessidade para a mulher.

Numa sociedade em que o adultério é considerado requinte de elegância e em que os escritores, explorando este lado torpe da vida, para o fim de garantirem maior sucesso a suas obras, concorrem para cimentar mais fundamente na mentalidade popular este erroneo conceito; numa sociedade em que o valor do homem é muita vez medido pelo número ou situação social das amantes que tem, visto isso estar na razão direta dos bens de fortuna por ele possuídos; numa sociedade que desceu a tão sordido materialismo, a educação sexual é uma necessidade e necessidade imperiosa, para evitar que esta situação se agrave e que este estado de degradação moral que hontem se verificava em alguns e hoje se verifica em muitos, não venha amanhã a servir de padrão de conduta moral a que todos subordinem seus atos.

Duma feita asservei em público, num artigo que ultrapassou as fronteiras nacionais, que o donjuanismo é símbolo de inferioridade masculina e a "coquette", criaturas que apenas vêem a vida pelo lado da satisfação material de seu instinto sexual.

Donativo

Pelo dr. José de Albuquerque

(Serviço especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual)

Alguns espíritos maledicentes afirmam que as instituições de educação sexual são grandes escolas de materialismo.

Outros clamam: "Precave-nha-se o povo contra essa onda de materialismo que invade criminosamente o nosso país, disfarçada sob o rotulo de educação sexual".

De palavras diferentes se servem alguns mais, para afirmar os mesmos conceitos, fazendo assim, os individuos de pouca cultura acreditar, que de fato a educação sexual seja uma tarefa inspirada no mais absoluto e requintado materialismo.

Eu vos posso não só afirmar, como provar, que a educação sexual é uma tarefa inspirada na mais elevada e requintada espiritualidade.

A educação sexual procura fazer a criatura humana compreender o significado real de sua sexualidade, para que as suas preocupações sexuais não a absorvam, dominando intensamente a sua vida e levando-a mesmo a supor, como infelizmente muita gente supõe, que na satisfação dos prazeres se-

Do sr. Francisco de Paula Marques, nosso confrade residente em Batatais, recebemos a importância de 88\$000 oferecida aos enfermos pobres da casa de saúde Allan Kardec, em memoria de sua estimada companheira d. Honória Olimpia de Jesus, desincarnada nesta cidade, no ano p. passado.

De nossa parte e em nome dos internados agradecemos ao sr. Paula Marques esse gesto, e almejamos luz ao espírito de d. Honória.

Pensão Santa Terezinha

Casa de primeira ordem
Ótimas acomodações para as exmas. famílias e snrs. viajantes

SOB A ZELOSA GERENCIA DE

JOÃO MARTINS DO VALE

ACEITAM-SE
PENSIONISTAS

ASSEIO
RIGOROSO

Rua Saldanha Marinho, 373

FRANCA

LIVRARIA D'A NOVA ERA

Obras da Federação Espírita Brasileira e outras, á venda em benefício da Casa de Saúde Allan Kardec

ALLAN KARDEC

O Evangelho Segundo o Espiritismo	enc.	7\$
O Livro dos Médiuns	enc.	7\$
O Livro dos Espíritos	enc.	7\$
O Céu e o Inferno	enc.	7\$
A Gênese	enc.	7\$
Obras Póstumas	enc.	7\$
O que é o Espiritismo	broch.	3\$
O Principiante Espírita	broch.	2\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Loucura Sob Novo Prisma broch. 3\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das Memórias do Padre Germano broch. 5\$ enc. 7\$ ed. esp. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio broch. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

A Caminho do Abismo	Cruzada	vol. broch.	4\$
Senda de Espinhos	Redentora	vol. encad.	6\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memórias da Loucura broch. 4\$ enc. 6\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ

Marietta broch. 5\$ enc. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium broch. 6\$ enc. 8\$

O Problema do Sêr, do Destino e da Dôr broch. 6\$ enc. 8\$

Depois da Morte broch. 5\$ enc. 7\$

No Invisível broch. 6\$ enc. 8\$

O Porque da Vida broch. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Sêr broch. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma broch. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo broch. 5\$ enc. 7\$

A. LETERRE

Jesus e sua Doutrina broch. 10\$ enc. 14\$

ERNESTO BOZZANO

Xenoglossia (Mediun. Poliglota) broch. 5\$ enc. 7\$

Enigmas da Psicometria broch. 5\$ enc. 7\$

A Crise da Morte broch. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade broch. 4\$ enc. 6\$

ESTELLITA JUNIOR

As Minas do Sincorá broch. 6\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (romance) enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY

Os Menezes (romance) broch. 4\$ enc. 6\$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (romance) broch. 6\$ enc. 8\$

Do Calvário ao Infinito (") broch. 8\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (romance) broch. 5\$ enc. 7\$

MIGUEL VIVES

Guia Prático do Espírita broch. 2\$ enc. 4\$

NOGUEIRA DE FARIA

O Trabalho dos Mortos broch. 6\$ enc. 8\$

ANGEL AGUAROD

Grandes e Pequenos Problemas broch. 5\$ enc. 7\$

DR. A. LOBO VILLELA

Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade broch. 3\$

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas broch. 4\$ enc. 6\$

GUERRA JUNQUEIRO

Rimas de Além Túmulo broch. 5\$ enc. 7\$

Funerais da Santa Sé broch. 5\$ enc. 7\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 6\$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Espírito das Trevas (romance) broch. 6\$ enc. 8\$

ELIAS SAUVAGE

Miretta (romance) broch. 4\$ enc. 6\$

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu broch. 6\$ enc. 8\$

NOSSAS EDIÇÕES

PROF. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus—Corpo Flúídico" broch. 3\$

Catecismo Espírita broch. cada 1\$ cento 50\$

Preces e Explicações broch. cada 1\$ cento 45\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita, não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/valor e mais o porte, (\$500 p/ volume) endereçados á

Livraria d'A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$

" " 6 " 7\$

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias

expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitado para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco. - - - - -

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320—Franca

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS

DOENÇAS DE CRIANÇAS

SÍFILIS

Consultório: Praça N. S. da Conceição, 750

(Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alfeu Diniz da Silva

MÉDICO

Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO MÉTODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA) - - - - -

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469—Fone, 197

UTERO DOENTE?
CÓLICAS MENSTRUAIS?
REGULADOR SANT'ANNA

O melhor sedativo do Utero e dos Ovarios

Cura radicalmente, em poucos dias, todos os incomodos de Senhoras

As cólicas menstruais desaparecem "como por encanto"

MANOEL PIZARRO

Contradições do Catolicismo e Protestantismo sob o Ponto de

Vista do Espiritismo broch. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cris-

tandade broch. 5\$ enc. 7\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador broch. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE

Hiláritas

broch. 8\$ enc. 10\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador

broch. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo

broch. 6\$ enc. 8\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação

broch. 3\$ enc. 5\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas

broch. 6\$

OFICINA DE FERREIRO E SERRALHEIRO

(Fundada em 1891 -- MOVIDA À ELETRICIDADE)

VICENTE GRAMANI

O proprietário avisa aos seus distintos amigos e fregueses que transferiu sua bem montada Oficina do Largo das Magnólias para a **Rua Couto Magalhães n. 445 (pegado ao Hotel Marcon)**, onde continúa a inteira disposição dos que sempre o distinguiram com suas prezadas ordens

Presteza e Preços Módicos
FRANCA — Est. de São Paulo

Personalismo Nefasto

Cont. da 1a. página

plorou a Deus para os seus amados discípulos, na Oração proferida, da qual nos fala S. João, no Cap. 17.

Lêde-a, leitor amigo, e meditaí sobre a sua significação, não deixando também de ler e reter os ensinamentos do mesmo evangelista contido no Cap. 16, que traz as últimas instruções de Jesus aos seus discípulos.

Não queiramos jamais alterar ou conspurcar com as nossas veleidades o esplendor das Verdades Divinas. Mate-mos em nossos corações a ruínosa vaidade que nos avil-

ta aos olhos de Deus, e se-jamos os sérvos sincéros de Jesus, humildes, devotados, confraternizados para a reali-zação, neste nosso planeta, do Ideal Cristão. Cerremos filei-ras em torno do Espiritismo, e assim alcancemos a méta visada pelo Redentor. Obede-çamos á palavra de ordem dos escolhidos de Deus e não nos divorciemos da nor-ma traçada por eles. Seja sem-pre o nosso lema: Humilda-de cristã, amor, união, devo-tamento.

Odilon Ferreira

Notícias de Monte Santo — Minas

Comunico-vos que no dia 1.º de janeiro de 1935 tomou posse a Diretoria do Centro Espírita "Amor e Caridade", que vai reger-lo no período de 1935. Os membros da Dire-toria são os seguintes: Presi-dente, Diomar Branco; Vice-dito, Joaquim C. Luz; 1.º Se-cretário, Elpidio Alves; 2.º dito, Gutemberg Gonçalves; Tesoureiro, Sebastião F. Cos-ta; Orador, Brasiliano Santana; Procurador, Humberto Zam-betti; Bibliotecário, Vicente Ri-chinho; Zeladora, D. Eponina Mafra; Comissão de Sindi-cância: Nestor Silva, Alvaro T. Morais e Afonso Santana.

NATAL DOS POBRES

Em comemoração da gran-diosa data do natalício de Jesus, o Cristo, foram distri-buidos aos pobres desta ci-dade, gêneros alimentícios em grande quantidade. Fez, á ho-ra da entrega da dádiva de Natal aos necessitados, uma preleção sobre aquele impor-tante dia para a humanidade, o confrade Brasiliano Santana, explicando áqueles que ali to-

ram buscar a dádiva, a dou-trina, a moral com que nos presenteou o Mestre Jesus quando aqui esteve na Terra. Receberam dádiva de Natal, naquele dia, 204 pessoas.

CONFERÊNCIA PELO DR. ALLAN KARDEC PINTO DE CAMPOS

Realizou uma conferência no dia 2 do corrente, nesta cidade, o ilustre tribuno Dr. Allan Kardec Pinto de Cam-pas, candidato avulso a depu-tado federal por Minas.

A sua conferência foi sobre o importante tema: — Fraude perante o Espiritismo, que empolgou a grande assistência que ouvia com interesse o grande tribuno. Com uma lin-guagem castiça e argumentos irrefutáveis discorreu durante duas horas sobre o sugestivo tema acima.

Ao finalizar sua substancio-sa conferência foi ovacionado o distinto Dr. Allan Kardec e cumprimentado por quasi to-da a assistência.

O Correspondente

Comemoração do DIA DE NATAL

EM GUARATINGUETÁ

A Diretoria do Centro Espírita "Amor e Luz", de Gua-ratinguetá, comemorou con-dignamente a data do natalí-cio de Jesus.

Às 7 horas da manhã do dia 24, foram distribuídos ás crianças pobres, 1000 vestidi-nhos confeccionados, além de pães, doces, quitandas, etc.

Às 19 horas deu-se início á sessão solene, no vasto sa-lão do Centro.

Abri-do os trabalhos, a pre-sidência explicou aos presen-tes qual o valor moral daque-

la festa humilde, porém de grande alcance espiritual.

Falou depois a senhorita Dulce Moreira Sêles, pronun-ciando um substancioso dis-curso sobre o tema: "A Ca-ridade".

Em seguida a senhorita Ma-ria Nogueira discorreu sobre "Os Evangelhos", sendo, co-mo todos os oradores prece-dentes, bastante feliz e muito cumprimentada pela numerosa assistência.

Para finalizar tão encanta-dora festa, houve um número de recitativos pelas senhori-

CRIDADORES

Lembraí-vos de que uma res com frieira é uma res perdida. Salvai o vosso gado com o emprego da **Frieirina Goiana**

tas e meninas Ilza Torres, Al-ba de Oliveira, Aparecida Tor-res, Agostina Moreira Sêles, Nícia de Oliveira, Iolanda Munhoz, Marina de Oliveira, Célia de Oliveira, Dalva Rodrigues e Herondina Carneiro.

Parabéns á distinta Direto-ria do Centro Espírita "Amor e Luz", que tão galhardamen-te vem cumprindo seus de-veres de cristãos.

EM S. JOÃO DA BÔA VISTA

Realizou-se, com grande bri-lhantissimo, a primeira festa do Natal levada a efeito por este Centro nos dias 24 e 25 de De-zenbro próximo findo.

No dia 24, ás 19 horas, foi feita a distribuição de roupinhas, doces e brinquedos ás crianças pobres, sem distinção de cren-ça religiosa. Elevado era já, ás primeiras horas da tarde, o nú-mero de pessoas aglomeradas em frente ao prédio do Centro, á espera do início da festa. Quando se procedeu á distri-buição aos pequenos pobres, compacta massa de povo, cal-culada em mais de 500 pessoas, enchia o salão do Centro, an-siosa para assistir á primei-ra festa idêntica levada a ef-eito pelos espíritas nesta cidade.

Os alunos da Escola Domi-nical "Padre Vitor", mantida pelo Centro e dirigida pela es-forçada confradeira D. Maria Fer-raz de Vasconcelos, levaram a efeito, no dia 25, o seu festi-val, composto de recitativos e preleções. Os pequenos cul-tivadores dos Evangelhos muito agradaram a assistência, que os aplaudiu com entusiasmo.

Que o bom Deus permita que sempre se repita fáto idên-tico no seio desta agremiação, mantida pelos esforços inánu-tos de um punhado de in-cansáveis obreiros da seara de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EM RIO PRETO

Festejou o Natal nesta ci-da-de o Centro Espírita "Conso-lador", com sede á rua Co-ronel Spinola, 2240.

Houve vários recitativos e cantos pelas meninas do Ca-tecismo, á noite do dia 23.

No dia seguinte ás 3 horas da tarde foi oferecida uma mesa de chá e doces ás cri-anças pobres. Tomaram parte em nosso festival diversos confrades, que falaram sobre a data. Entre eles também fa-lou o nosso irmão Euphra-sino Moreira, representante do jornal "A Nova Era", que foi calorosamente aplaudido.

O Correspondente

ARAXÁ

No dia 29 de Dezembro p. findo, foi eleita e empossada a nova Diretoria que regerá os destinos do Centro Espí-rita "Caminheiros do Bem", desta cidade no ano de 1935, composta dos seguintes con-frades: Laudemiro Alves Fer-reira, Presidente; Abílio Coe-

lho, vice dito; Manoel Her-mógenes Lira, 1.º Secretário; Claudionor Abreu, 2.º dito; Gaudêncio de Almeida, tesou-reiro.

No ano que se passou, fez-se aumento do prédio onde se realizam as sessões diárias, e houve várias conferências pelos srs. Dr. Tomaz Nove-lino e Valseside Barsanulfo.

Realizaram-se também aos domingos aulas evangélicas para os meninos e no Natal houve abundante distribuição de gêneros a mais de mil pessoas, e uma lauta mesa de doces e biscoitos oferecidos pela Sra. do presidente do centro.

Oxalá que por este Brasil além sejamos nós os que me-nos tenham feito pela cau-sa que defendemos, e que Deus nos encoraje na luta que abraçamos, transpondo e deixando atrás os obstáculos das sêbes de espinhos.

Sincéros votos de felicida-des enviamos a todos, pelo Centro Espírita "Caminheiros do Bem", da cidade de Araxá.

O Secretário:

Manoel Hermógenes Lira

Centro Espírita

"Fraternidade"

Jundiá — S. Paulo

Para reger os destinos do Centro Espírita "Fraternidade" durante o ano de 1935, foi na Assembléa Geral Ordiná-ria realizada no dia 12 do corrente, em segunda convo-cação eleita a seguinte Dire-toria:

Presidente — Humberto Pa-dovani; Vice — Vicente Breter-nitz; 1.º Secretário — Antonio Kohler; 2.º dito — João Martins; 1.º Tesoureiro — Laurentino dos Santos; 2.º dito — Aristides Martins; Conselho Fiscal: Carlos Angelo Mathion, Angelo Barbin e Duilio Mazzoli; Pro-curador — João Batista de Oli-veira.

Grupo E. "Fé, Amor e Caridade"

Distrito da Estação — Franca

Em Sessão de Assembléa Ge-ral, realizada no dia 6 do cor-rente, foi empossada a nova Di-toria eleita para gerir os des-tinos desta Associação no ano de 1935, que ficou assim cons-tituída:

Presidente — Antônio Jacinto Varges, reeleito; Vice idem — Antônio Barbosa, reeleito; Secre-tária — Izaura Cruz, reeleita; Te-soureiro — Antônio Arias, eleito; Procuradora — Eliza Naline, re-eleita; Zeladora — Francisca Cãn-dida, reeleita; 2.ª idem — Ana Dominciana; Porteiro — José Marquete, reeleito.

Depois da posse, foram fei-tas preces implorando ao Pai, Paz e Harmonia para entes que habitam neste Planeta.

Centro Espírita

"Antônio de Paula"

VILA CARVALHO — JAU

Em assembléa geral ordiná-ria realizada em 10. do corren-te mês, foi eleita e empossada a seguinte diretoria, que deve-rá reger os destinos do Centro Espírita "Antônio de Paula" no decorrer do ano de 1935.

Presidente, José Hellmeister Martins; Vice dito, Targino Meibach; 1.º Secretário, Domi-cio dos Santos; 2.º dito, Her-mógenes de Morais Barberinho; 1.º Tesoureiro, Lázara Penachi Dell'Omo; 2.º idem, Brasília Contador; Procurador Geral, Lázara Alves Bueno.

Gratos pelas comunicações, fazemos votos de prosperida-des aos confrades acima.

Convocação para prestação de contas

De ordem do Snr. Prove-dor, convido pela presente pu-blicação a todos os associa-dos da Fundação Casa de Saúde "Allan Kardec", e a todas as pessoas indistinta-mente que nos queiram hon-rar com a sua presença, para comparecerem á Assembléa Geral anual da Fundação, que terá lugar no dia 19 do mês corrente, Sábado, ás 20 ho-ras, na Séde do Centro Espí-rita "Esperança e Fé", sito á Rua Campos Salles no. 929.

Nessa Assembléa serão prestadas as contas da ges-tão do ano de 1934, bem co-mo será lido o Relatório do Provedor.

Franca, 15-1-935.

José Engracia de Faria
1.º secretário

PELA IMPRENSA

"A TRIBUNA"

Circulou dia 1.º do corren-te, nesta cidade, mais um ex-celente órgão da imprensa francana, que veio enriquecer a falange de batalhadores em prol dos interesses da coleti-vidade. O brilhante semaná-rio é competentemente dirigi-do pelo velho lutador da pena, Jorge Fernandes, que, ma-rinheiro de tantas viagens, sa-berá levar a termo, gloriosa-mente, a cruzada de reivindi-cações que se impôs.

Enviamos nossos parabens ao Jorge, augurando mil fe-licidades ao nóvel "A Tribuna".

"O Garimpeiro"

Recebemos o primeiro nú-mero deste bem feito jornal, que se publica no vizinho município de Patrocínio do Sapucaí. Tem como redator o inteligente moço Lourival Fer-nandes e é editado pelo nos-so coléga Ricardo Pucci, di-rector do "Comercio de Fran-ca".

Bôa colaboração, amplo no-ticiário e ótima impressão, fa-zem d'"O Garimpeiro" o por-ta-voz do município de Pa-trocínio do Sapucaí.

Gratos pela visita.

"Diário de Franca"

A Empresa Jornalística "A Tarde", de Ribeirão Preto, pre-tende editar em nossa cidade, a partir de Fevereiro próximo, o "Diário de Franca", que vi-rá preencher uma grande la-cuna no seio do jornalismo francano. Nossa terra já se ressentia, mesmo, da falta de um órgão quotidiano, pois ci-dades de menor importância comercial já contam com seu jornal diário.

Parabéns á Empresa "A Tarde", dona de tão feliz qua-nto útil iniciativa.